



**Escola Bíblica Dominical**

**LIÇÃO 06**  
**A GENEALOGIA DE JESUS<sup>i</sup>**

**Texto-base: Mt 1.1-7**

Os acontecimentos em torno do nascimento de Jesus (e também algo de sua infância) são narrados por apenas dois dos evangelistas: Mateus e Lucas. E ambos, logo no início de seus evangelhos (Lucas no capítulo 3), apresentam a genealogia do Filho de Deus. Tendo em vista que o Messias era o cumprimento da promessa a Abraão e tinha que pertencer à linhagem de Davi, era importante a apresentação da genealogia de Jesus, a fim de habilitá-lo à condição de “pretendente messiânico” perante o povo judeu.

Comparando-se ambas as listas genealógicas, além de algumas diferenças de detalhes, chama a atenção o fato de que Mateus começa em Abraão, e Lucas, que segue a ordem inversa (de Jesus para trás), vai até Adão. Cabe recordar aqui que Mateus estava particularmente interessado em apresentar Jesus como o cumprimento de muitas promessas que Deus fez *aos judeus*, enquanto que Lucas acentua a universalidade de Jesus e faz a ligação entre o primeiro e o segundo Adão, entre a criação da humanidade e a nova criação em Jesus..

Mateus (e também Lucas, porém em menor extensão), estruturou a lista de nomes a fim de estabelecer pontos vitais. Em primeiro lugar, ele dividiu a genealogia em três partes (1.17). Os dois pontos de divisão fazem menção a Davi: de Abraão a Davi; de Davi ao exílio babilônico; e do exílio a Cristo. Do momento do exílio em diante, nenhum herdeiro de Davi tinha ocupado o trono, e Mateus estava argumentando aqui que um descendente de Davi, o Messias, havia chegado para tomar nas mãos as rédeas reais mais uma vez.

Isso foi o cumprimento da profecia de Isaías 11.1, isto é, embora a linhagem representando a monarquia viesse a ser colocada abaixo até restar apenas um toco, todavia desse toco aparentemente seco e morto surgiria um novo “rebento”, o qual cresceria para se tornar uma árvore sólida. As promessas feitas a Abraão na parte inicial da genealogia tiveram seu cumprimento parcial no meio da genealogia: o rei Davi e seus herdeiros reinaram; porém, o exílio deixou apenas um cepo, um toco, mas

agora o Filho maior de Davi emergiu do mesmo tronco como o Rei prometido. Em outras palavras, a casa davídica subiu ao poder na primeira divisão, caiu no final da segunda e agora reaparece na terceira.

Em segundo lugar, a divisão da genealogia em três grupos de catorze é parcialmente “artificial”: nomes foram deixados de fora (o termo “gerou” ou “foi o pai de” não se refere necessariamente ao ancestral mais recente, mas pode saltar gerações), e um dos três conjuntos está com uma geração a menos.

Qual era então o objetivo do evangelista? As divisões bem arranjadas que resultaram na genealogia, além de tornarem a lista mais fácil de ser decorada, tem provavelmente a intenção de dizer algo. É quase certo que a cuidadosa ênfase no número 14 incentivaria os leitores judeus a se lembrarem de que o valor numérico do nome de Davi em hebraico era 14 (naquela língua cada letra tem um valor numérico, e o valor numérico de um nome corresponde à soma dos valores de cada letra – isso é chamado de *gematria*). Essa era, portanto, uma forma sutil de enfatizar a verdade de que Jesus é o Filho prometido de Davi.

Finalmente, ressalta na genealogia a menção de quatro mulheres: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba, pois a maioria das genealogias judaicas não incluía mulheres. E, mais importante, a escolha dessas mulheres em particular ao invés de grandes matriarcas como Sara, Rebeca e Léia, prova que Mateus estava nos dando mais do que mera informação biológica. Tamar seduziu seu sogro fingindo-se de prostituta; Raabe era uma prostituta pagã; Rute era uma moabita (não meramente uma gentia apenas, mas membro de um povo frequentemente em oposição implacável aos israelitas); Bate-Seba, embora judia (apesar de casada com um hitita), entrou na linhagem messiânica devido a um caso de adultério com Davi. O que isso quer dizer?

Os reis e príncipes deste mundo exibem com orgulho sua nobre linhagem, mas Mateus se esforçou para chamar atenção para o fato de que Jesus, o Rei, incluía em sua linhagem prostitutas e estrangeiros. Isso demonstra não somente sua imensa humildade, como também aponta para o fato de que Ele veio salvar “o seu povo dos seus pecados” (1.21), e ser o Senhor e Salvador não apenas dos judeus, e sim também de homens e mulheres sem discriminação racial, cumprindo a promessa feita a Abraão de que nele todos os povos da terra seriam abençoados (Gn 12.1-3).

#### **Aplicação / perguntas para discussão:**

- ✓ A genealogia de Jesus Cristo nos ensina que Deus sempre cumpre Sua palavra. Deus havia prometido que na descendência de Abraão todas as famílias da terra seriam abençoadas; Deus prometera levantar um Salvador dentre os

descendentes de Davi. A genealogia prova que aquelas promessas tiveram seu devido cumprimento. Cf. Nm 23.19 e 2 Tm 2.13.

- ✓ Aprenda, com base nessa lista de nomes, quão grande é a misericórdia e a compaixão de nosso Senhor Jesus Cristo. Medite sobre quão contaminada e impura é a nossa natureza, e então pense sobre a condescendência de Cristo em haver nascido de mulher e ter-se feito “em semelhança de homens” (Fp 2.7). Alguns dos nomes sobre os quais lemos nessa lista fazem-nos lembrar histórias tristes e vergonhosas. Alguns são de pessoas nunca mencionadas em qualquer outro lugar das Escrituras. Porém, no fim da lista figura o Nome que é sobre todo nome. Deveríamos ler esta relação de nomes com um sentimento de gratidão. Vemos ali que nenhum daqueles que compartilham da natureza humana pode estar fora do alcance da simpatia e da compaixão de Cristo. Se Jesus não se envergonhou por nascer de uma mulher cuja árvore genealógica continha nomes como os que lá estão, então certamente não devemos pensar que Ele haveria de se envergonhar por nos chamar de irmãos e nos conferir a vida eterna.

---

<sup>ii</sup> Esta lição é baseada nos livros: **Deus conosco**, de D. A. Carson (Editora PES); **Meditações no evangelho de Mateus**, de J. C. Ryle (Editora Fiel); e **Jesus segundo as Escrituras**, de Darrell L. Bock (Shedd Publicações).